

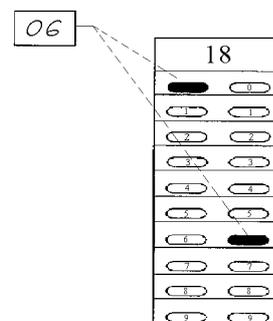
2º Vestibular 2004 UEM

PROVA 3 COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

N.º DE INSCRIÇÃO: -

INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

1. Verifique se este caderno contém 20 questões de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira e 10 questões relativas à sua opção de Língua Estrangeira assinalada na ficha de inscrição, e/ou qualquer tipo de defeito. Qualquer problema, avise, imediatamente, o fiscal.
2. Verifique se o número do gabarito deste caderno corresponde ao constante da etiqueta fixada em sua carteira. Se houver divergência, avise, imediatamente, o fiscal.
3. Sobre a folha de respostas.
 - Confira os seguintes dados: nome do candidato, número de inscrição, número da prova e número do gabarito.
 - Assine no local apropriado.
 - Preencha-a, cuidadosamente, com caneta esferográfica azul escuro, escrita grossa (tipo Bic cristal), pois a mesma não será substituída em caso de erro ou de rasura.
 - Para cada questão, preencha sempre dois alvéolos: um na coluna das dezenas e um na coluna das unidades, conforme exemplo ao lado: questão **18**, resposta **06**.
4. No tempo destinado a esta prova (4 horas), está incluído o de preenchimento da folha de respostas.
5. Transcreva as respostas somente na folha de respostas.
6. Ao término da prova, levante o braço e aguarde atendimento. Entregue este caderno e a folha de respostas ao fiscal e receba o caderno de prova do dia anterior.



UEM

Comissão Central do Vestibular Unificado

GABARITO 1

LÍNGUA PORTUGUESA

E LITERATURA BRASILEIRA

Texto 1

O homem em nova pele

5 Eis o ponto. Há alguns anos os homens vêm se desfazendo de uma auto-imagem secular que ficou mais ou menos intocada até os anos 60. Segundo essa imagem, o papel do homem na sociedade era muito simples. Ele sustentava a casa e, em reconhecimento à atribuição de provedor, tinha o direito quase divino de mandar na mulher e nos filhos. Essa fortaleza de certezas vem ruindo aos poucos. Caiu primeiro na família, com a rebeldia dos filhos e a aprovação do divórcio. Depois no trabalho. Hoje as mulheres são maioria em muitas empresas e ocupam cargos de chefia em número muito superior ao de qualquer outro período da história. Finalmente, a fortaleza do homem ruiu nas relações interpessoais. As mulheres atualmente tomam a iniciativa das paqueras e as mais velhas e ricas escolhem os parceiros entre os indivíduos mais novos e mais atraentes. Até bem pouco tempo atrás, essa iniciativa era privilégio de homem. Não é mais.

10
15
20
25 Em compensação, o homem foi ganhando a liberdade de fazer outras coisas que pareciam privilégio das mulheres, entre elas o direito de se valer de todo o instrumental estético e médico para melhorar a aparência e adiar a velhice e até o de se interessar por moda e decoração.

(Texto adaptado da Revista *Veja*, 01/10/2003)

01 – Assinale a(s) alternativa(s) que apresenta(m) informações que se podem depreender, a partir da leitura do texto 1.

- 01) Nas linhas 4 e 5, mais especificamente na afirmação "...o papel do homem na sociedade era muito simples.", o advérbio destacado, ao intensificar a simplicidade do papel masculino, produz o sentido da naturalidade ou da falta de maiores questionamentos acerca dos direitos masculinos de poder sobre a mulher e os filhos, até os anos 60.
- 02) É possível inferir do texto que a mulher e os filhos reconheciam o homem (marido e pai) como provedor e lhe obedeciam, já que se afirma que a imagem de provedor ficou mais ou menos intocada até os anos 60.

04) No texto 1, defende-se como idéia principal que o homem do século 21 tem direito a ter uma nova e bonita pele, valendo-se, para isso, de todo o instrumental estético e médico para melhora da aparência e adiamento da velhice.

08) O texto não afirma categoricamente que as preocupações com a aparência, com o adiamento da velhice e o interesse por moda e decoração tenham sido privilégios femininos, até a década de 60.

16) Em "...os homens vêm se desfazendo de uma auto-imagem secular..." (linhas 1 e 2), o uso do pronome reflexivo "se" aliado ao uso do prefixo auto, que indica uma ação feita pelo próprio sujeito, dá a entender que o homem assumiu uma imagem e agora vem dela se desfazendo por conta própria.

32) O texto afirma categoricamente que a iniciativa da paquera era privilégio do homem.

02 – A partir do emprego dos elementos lingüísticos no texto 01, assinale o que for correto.

01) Na oração "Há alguns anos os homens vêm se desfazendo de uma auto-imagem secular que ficou mais ou menos intocada até os anos 60." (linhas de 1 a 3), o verbo vir aparece conjugado na 3.^a pessoa do singular e recebe acento diferencial de um virtual uso na 3.^a pessoa do plural.

02) Já na oração "Essa fortaleza de certezas vem ruindo aos poucos." (linhas 8 e 9), o verbo vir não recebe o acento diferencial, porque o sujeito está no singular.

04) Ainda em relação à oração "Essa fortaleza de certezas vem ruindo aos poucos.", a palavra essa é um pronome demonstrativo que se refere ao conjunto de certezas masculinas.

08) A construção da metáfora "fortaleza de certezas" como algo indestrutível ajuda a justificar a idéia da gradualidade das mudanças, as quais – supõe-se –, pelo uso da locução verbal "vem ruindo", ainda não se findaram.

16) Na palavra "auto-imagem", o prefixo grego auto instaura a idéia de uma imagem do homem construída pela sociedade.

32) O uso do verbo haver, em "Há alguns anos os homens vêm se desfazendo de uma auto-imagem secular...", traz a essa oração o significado de que os homens, no passado, desfizeram-se da auto-imagem, da qual hoje não precisam mais.

03 – Em relação ao texto 01, assinale o que for correto.

- 01) A oração "...e ocupam cargos de chefia em número muito superior ao de qualquer outro período da história." (linhas de 12 a 14) coordena-se à anterior, adicionando à idéia de um maior número de mulheres nas empresas o aumento delas nos cargos de chefia.
- 02) Na oração "As mulheres atualmente tomam a iniciativa das paqueras e as mais velhas e ricas escolhem os parceiros entre os indivíduos mais novos e mais atraentes." (linhas de 15 a 19), pode-se deduzir que os traços semânticos que justificariam a união das mulheres mais velhas e ricas aos parceiros mais novos e atraentes são, respectivamente, a carência de beleza nessas mulheres e de riqueza nesses parceiros.
- 04) Entre as linhas 17 a 20 do texto 1, é possível encontrar quatro ocorrências da palavra "mais". Enquanto as três primeiras funcionam como intensificadores dos adjetivos "velhas", "novos" e "atraentes", respectivamente, o quarto "mais", por estar ao lado de uma negação, tem a função de anular o privilégio do homem em iniciar a paquera, que seria agora atribuído também às mulheres.
- 08) Na oração "Hoje as mulheres são maioria em muitas empresas..." (linhas 11 e 12), o verbo ser está no plural concordando com o sujeito "as mulheres", todavia o correto, segundo as normas gramaticais, seria que ficasse no singular "é", para concordar com o predicativo do sujeito (é maioria).
- 16) Na oração "Não é mais." (linha 20), o sujeito é "privilégio de homens".
- 32) A iniciativa das paqueras deixou de ser privilégio dos homens a partir do momento em que eles foram ganhando liberdade de fazerem outras coisas que pareciam privilégio das mulheres.

04 – Assinale o que for correto, em relação ao texto 01.

- 01) No segundo parágrafo, a palavra "até" (linha 25) instaura, em uma escala de três argumentos, o mais forte, uma vez que mostra que o homem está podendo adquirir um dos traços considerados mais femininos.
- 02) A palavra "privilégio" foi corretamente escrita com "i", assim como o devem ser as palavras "impecilho", "intronizar" e "incarnar".
- 04) A expressão "em compensação" (linha 21) remete às perdas masculinas de sua auto-imagem de provedor do lar e serve para introduzir novas imagens.
- 08) Em "na família" (linha 9), "no trabalho" (linha 11) e "nas relações interpessoais" (linha 15), há três exemplos de adjuntos adverbiais que indicam os lugares nos quais as certezas masculinas de dominação vêm sendo transformadas.
- 16) Das linhas 23 a 26, há três ocorrências da preposição "de". Pode-se afirmar que elas recobrem, respectivamente, um caso de regência nominal (direito de) e dois casos de regência verbal (se valer de e de se interessar).
- 32) Na oração "...o homem foi ganhando a liberdade de fazer outras coisas que pareciam privilégio das mulheres..." (linhas de 21 a 23), o autor, ao optar por não usar vírgula depois de "coisas", construiu uma oração adjetiva explicativa, já que esclarece tratar-se apenas de coisas até então tidas como exclusivas ao sexo feminino.
- 64) A palavra "se", em "o direito de se valer de..." (linhas 23 e 24), é um pronome integrante do verbo pronominal valer-se.

05 – Identifique o que for correto em relação ao texto 1.

- 01) A palavra muito (linha 5) poderia ser substituída, sem prejuízo de sentido, por bastante, já que ambas funcionam como advérbios intensificadores do adjetivo.
- 02) Na linha 6, a construção "em reconhecimento à atribuição de provedor" poderia ser desmembrada em uma oração subordinada adverbial final, se considerarmos que a autoridade masculina sobre a mulher e os filhos tinha como causa o reconhecimento do homem como provedor.
- 04) A palavra quase (linha 7) orienta para a compreensão de uma grande atribuição de poder ao homem, que beiraria a totalidade. Nesse caso, a palavra quase ajuda o leitor a depreender a posição crítica do autor em relação a esse excesso de poder, já que, em geral, não se costuma criticar a vontade ou os direitos divinos.
- 08) "...primeiro na família..." (linha 9), "Depois no trabalho." (linha 11) e "Finalmente... nas relações interpessoais." (linhas 14 e 15) compõem uma enumeração temporal de argumentos para a tese de que as certezas masculinas foram sendo ruídas rapidamente a partir dos anos 60.
- 16) Em "Hoje as mulheres são maioria em muitas empresas e ocupam cargos de chefia em número muito superior ao de qualquer outro período da história." (linhas de 11 a 14), estabelece-se uma relação comparativa entre o crescimento numérico da ocupação de cargos de chefia por mulheres no decorrer do tempo, o que não significa, necessariamente, que esse número seja superior aos cargos de chefia ocupados por homens.
- 32) Do período citado na alternativa anterior, é possível deduzir que, se houve um crescimento numérico da ocupação de cargos de chefia por mulheres no decorrer do tempo, hoje existem muito mais mulheres em cargos de chefia do que homens.



Texto 2

Pai também sente a síndrome do ninho vazio

Ao necessitar criar neologismo para uso próprio – **pãe** –, Roberto Bittencourt corrobora a negação que nossa cultura impõe ao sentir masculino/paterno. Desumanos paradigmas sociais, inclusive.

A abertura dessa oportunidade para uma discussão desses paradigmas esbarra sempre no medo da perda do controle do uso do poder. O receio da fragilização masculina.

A mulher/mãe pode assumir, nesse aspecto, mais essa função de intermediadora ou mediadora ou conciliadora, para ajudar a compor acordos relacionais pai e filho(s). Da mesma maneira que o homem/pai deveria proceder, sem necessidade do uso do poder autoritário.

Em tempos de emancipação e independência feminina, novos acordos que reinventem atitudes e posturas familiares passam a ser urgentes, por força do distanciamento físico entre mãe e filhos em função da profissão e das necessidades modernas.

A figura do pai já não é mais a função do simples provedor material único e detentor do poder central. Ela passa a exercer a função de provedor de afeto, cuidados diretos para com os filhos. Começam aqui as descobertas cheias de perplexidade. Esse homem perplexo com a profusão de novos sentimentos, desconhecidos para outras gerações, tenta desesperadamente aprender como lidar com as emoções que funcionam, ainda, como ameaças.

(Texto adaptado da entrevista com o poeta Roberto Bittencourt, realizada em 23/06/2001. Disponível em: <www.dominiofeminino.com.br>.)

- 06** – Assinale o que for correto de acordo com o texto 2.
- 01) As necessidades do mundo moderno têm levado o homem a assumir novos papéis em relação aos cuidados com os filhos, os quais não se constituem em ameaça à perda da identidade e do poder masculino, não gerando, pois, conflitos.
 - 02) O poeta Roberto Bittencourt, ao precisar criar um neologismo para uso próprio, considerando-se um "pãe", nega que a sociedade associe ao sexo masculino apenas o papel paterno.
 - 04) O neologismo "pãe" tem a função de expressar o novo papel do pai (que é praticamente uma mãe): protetor, benevolente, carinhoso e compreensivo.
 - 08) Se se afirma, ao apresentar o poeta a ser entrevistado, que ele criou um neologismo para uso próprio, isso significa que Roberto Bittencourt se assume enquanto "pãe".
 - 16) No primeiro parágrafo, na oração "... Roberto Bittencourt corrobora a negação que nossa cultura impõe ao sentir masculino/paterno.", o verbo corroborar mostra que o poeta reitera a idéia de estarmos inseridos em uma cultura que sente o masculino necessariamente como paterno.
 - 32) No final do 1.º parágrafo, na oração "Desumanos paradigmas sociais, inclusive.", desumanos qualifica negativamente os paradigmas sociais. Nesse sentido, seria possível afirmar que são desumanos porque fixam papéis restritos a homens e a mulheres na sociedade.
 - 64) O uso da palavra inclusive (linha 5) marca a inclusão de um argumento, porventura esquecido pelo autor, e não tem força argumentativa em relação à tese central do texto.

- 07** – Observe o uso dos elementos lingüísticos no texto 2 e assinale a(s) alternativa(s) correta(s).

- 01) O título do texto apresenta uma figura de linguagem ("ninho vazio") conhecida por metonímia, uma vez que substitui uma parte (o ninho) pelo todo (os filhos).
- 02) No título, ao se afirmar que "Pai também...", a palavra também dá a entender que haveria outra pessoa que sente a referida síndrome: a mãe.
- 04) Se, em lugar de escrever "Ela passa a exercer a função de provedor de afeto, cuidados diretos para com os filhos." (linhas de 24 a 26), o autor tivesse escrito "A figura do pai é também a função de provedor de cuidados direto com os filhos.", ele não incorreria em erro, conforme a norma padrão da linguagem, uma vez que o adjetivo "direto" não precisa concordar com o substantivo "cuidados".
- 08) O autor utilizou-se das barras para acrescentar aos substantivos homem e mulher os papéis sociais impostos pela sociedade a ambos, questionando a relação direta entre gênero e papel social.
- 16) A palavra mais, em "... mais essa função de intermediadora..." (linha 11), permite a leitura de que à mulher/mãe a sociedade já impõe o papel de conciliadora de conflitos, o que lhe possibilitaria, segundo a tese defendida pelo autor do texto, acrescer o papel de conciliar os acordos relacionais entre pais e filhos, contribuindo para a formação de "pães".
- 32) O autor do texto dá a entender que o homem/pai não é conciliador/mediador como a mulher/mãe, porque tem medo de perder seu poder sobre a família.

08 – De acordo com o texto 02, assinale o que for correto.

- 01) Gênero, segundo a gramática tradicional, é a propriedade que tem o nome de representar o sexo real ou convencional dos seres. Nos casos de pai x mãe, há a diferença de gênero marcada pelo uso do artigo o para pai e a para mãe. Esse tipo de substantivo é chamado comum-de-dois.
- 02) Na seqüência "A abertura dessa oportunidade para uma discussão desses paradigmas, esbarra sempre no medo da perda do controle do uso do poder. O receio da fragilização masculina." (linhas de 6 a 9), o uso do advérbio sublinhado aponta para a preservação da auto-imagem masculina, conforme descrita no texto 1, e dá a entender que ela ainda é forte na sociedade, gerando conflito para o homem.
- 04) Em homem x mulher, há substantivos heterônimos ou desconexos, já que o gênero não é indicado pela flexão no final da palavra, nem pelo artigo antecedendo a palavra, mas pela apresentação de radicais totalmente diferentes um do outro.
- 08) O uso da locução verbal "deveria proceder" (linha 14) com o auxiliar modal no futuro do pretérito dá a entender que o pai deveria fazer uso de seu poder autoritário para estabelecer uma função conciliadora nos acordos relacionais com os filhos.
- 16) A construção "...no medo da perda do controle do uso do poder." (linha 8) apresenta uma série de substantivos que regem a preposição de como complementos nominais, mas o principal substantivo, aquele que exerce a função sintática de núcleo de todo o sintagma nominal, é a palavra medo.
- 32) De acordo com o último parágrafo do texto, é possível afirmar que as antigas gerações de homem também ficaram perplexas com a nova profusão de sentimentos e emoções que sempre funcionaram como ameaça para eles.
- 64) Em "Em tempos de emancipação e independência feminina, novos acordos que reinventem atitudes e posturas familiares passam a ser urgentes, por força do distanciamento físico entre mãe e filhos..." (linhas de 16 a 19), a locução prepositiva "por força de" não é regida pelo adjetivo urgente, mas é inserida como causa da urgência referida.

Texto 3



09 – Em relação ao texto 3, assinale o que for correto.

- 01) No primeiro quadrinho, na fala de Hamlet, o uso da vírgula depois da palavra "não" é imprescindível à expressão do desejo de Hamlet em ser dentista.
- 02) No segundo quadrinho, quando Hamlet pergunta: "E você Hérnia? Quer ser o quê?", o pronome interrogativo "que" recebe acento circunflexo por estar em fim de frase.
- 04) Quando Hérnia afirma que "... o jeito vai ser casar com você.", o casamento aparece como causa da impossibilidade de exercer uma profissão importante.
- 08) O emprego de expressões como "legal", no sétimo quadrinho, ou "Bem, aí...", no oitavo quadrinho, denota o uso do nível coloquial da linguagem adequado às conversações orais espontâneas.
- 16) O fonema /s/ pode ser representado graficamente por várias letras, entre elas o "s", como na palavra "casar", na qual a letra "s" representa esse fonema por estar no meio de duas vogais.
- 32) A letra "h" não é pronunciada no substantivo próprio Hérnia, que recebe acento por ser uma paroxítona terminada em ditongo.

10 – Em relação ao texto 03, assinale o que for correto.

- 01) Na frase "Quando eu crescer...", o verbo está conjugado no infinitivo pessoal.
- 02) Na frase "Quando eu crescer...", o verbo não está conjugado, já que termina com a desinência "r", marca do infinitivo.
- 04) Quando Hérnia afirma: "Quero ser alguma coisa importante!", o substantivo coisa é parcialmente indeterminado pelo pronome alguma, pois, em oposição a ser coisa nenhuma, ela deseja ser alguma coisa. Por outro lado, o mesmo substantivo coisa é parcialmente determinado pelo adjetivo importante, uma vez que ela não deseja ser qualquer coisa.
- 08) Há, no texto, três orações subordinadas a três orações principais subentendidas. Todas funcionam como adverbiais finais.
- 16) Considerando o texto como um todo e, por conseguinte, a distribuição das orações nos diversos quadrinhos, pode-se afirmar que, a cada oração principal subentendida, se liga uma oração subordinada adverbial final. Assim, textualmente, pode-se dizer que há uma coordenação de períodos subordinados.
- 32) No terceiro quadrinho, ao responder a Hamlet o que quer ser quando crescer, Hérnia faz uso de um período composto por subordinação, já que à oração principal "quando eu crescer" se subordina a oração subordinada adverbial final "quero ser alguma coisa importante".
- 64) Embora interligados, os períodos estão distribuídos por vários quadrinhos. A seqüência de períodos que vai do quadro 4 ao 6 apresenta uma coordenação de orações principais (já que a elas vão se ligar as respectivas subordinadas adverbiais finais) que ficam subentendidas para se evitar a desnecessária repetição de "quero ser". Nesse caso, a conjunção coordenativa "ou" aponta para as diferentes profissões que Hérnia julga importantes.

Masculino e Feminino

(Baby Consuelo, Didi Gomes e Pepeu Gomes)

- Ser um homem feminino
Não fere o meu lado masculino
Se Deus é menina e menino
Sou masculino e feminino
- 5 Olhei tudo que aprendi
E um belo dia eu vi
Que ser um homem feminino
Não fere o meu lado masculino
Se Deus é menina e menino
- 10 Sou masculino e feminino
Olhei tudo que aprendi
Que um belo dia eu vi
- E vem de lá o meu sentimento de ser
Meu coração mensageiro vem me dizer
- 15 Salve, salve a alegria
A pureza e a fantasia
- Vou assim todo o tempo
Vivendo e aprendendo.

11 – Sobre o texto 4, assinale o que for correto.

- 01) A partir da visão cultural negativa do traço feminino ao homem, seria possível afirmar que, no enunciado "Sou masculino e feminino", apresentar-se-iam duas características contraditórias, formando uma antítese ou paradoxo.
- 02) Ao afirmar "Sou masculino e feminino", o autor da música corrobora a negação que nossa cultura impõe ao sentir masculino/paterno.
- 04) Com relação às três formas de conjugação verbal em português (ar, er, ir), pode-se afirmar que o verbo "olhei" (linha 5) exemplifica a primeira, enquanto os verbos "aprendi" (linha 5) e "vi" (linha 6) exemplificam a terceira.
- 08) Na oração "Se Deus é menina e menino", o compositor, ao usar o verbo ser na 3.ª pessoa do singular do presente do indicativo, ao invés de usá-lo no imperfeito do subjuntivo (Se Deus fosse...), apresenta como certo que a figura divina possa assumir os dois gêneros, anulando o efeito condicional geralmente atribuído à partícula "se".
- 16) A oração "Sou masculino e feminino", que tradicionalmente seria classificada como principal da subordinada condicional, pode adquirir, nesse texto poético, valor conclusivo, no sentido de justificar a aceitação do duplo papel social (se Deus é x e y, (então) sou x e y também).
- 32) A partir da oração "Não fere o meu lado masculino", é possível pressupor que, na sociedade, exista a concepção de que ser feminino fira a masculinidade do homem.



12 – Considerando os quatro textos, assinale o que for correto.

- 01) A temática dos textos é a relação entre gênero e papéis sociais.
- 02) Enquanto os dois primeiros textos mostram como os papéis sociais de homem e de mulher mudaram na sociedade, o terceiro texto mostra como a luta simbólica entre homem e mulher acontece no cotidiano.
- 04) Na charge, quando Hérnia afirma, no último quadrinho, "Bem, aí o jeito vai ser casar com você.", ela demonstra que será obrigada a confirmar o traço de provedor/dominador do homem.
- 08) A emancipação e a independência feminina levam os homens a terem que assumir novos papéis, como o de "pãe", que ainda significam uma ameaça para sua identidade masculina.
- 16) De acordo com o texto 3, é possível afirmar que o casamento continua sendo de fundamental importância para as mulheres.
- 32) Os textos 01 e 02 permitem concluir que, de certa forma, são as mulheres, ao se emanciparem, que estão levando os homens, histórica e necessariamente, a mudanças de papéis. Se o homem tivesse continuado como único provedor, provavelmente as mulheres ainda estariam, em reconhecimento, obedecendo aos homens.

13 – Com base nos quatro textos, assinale o que for correto.

- 01) Em relação aos títulos dos textos 1, 2 e 4, é correto afirmar que "a síndrome do ninho vazio", no texto 2, remete ao homem a pertinência do papel feminino de mãe, enquanto "a nova pele", referida no título do texto 1, pode ser remetida à aceitação do lado feminino pelo homem, assim como a conjunção "e" assinala no título do texto 4.
- 02) No texto 4, é possível identificar a função emotiva da linguagem, uma vez que a mensagem está centrada no emissor, o que é evidenciado com o uso da 1.^a pessoa do singular.
- 04) Pode-se afirmar, em um nível coloquial de linguagem, que "Hérnia preferia ser médica do que se casar" (texto 3) ou que "as mulheres mais velhas e ricas preferem os parceiros novos e atraentes do que os velhos" (texto 2), no entanto a norma padrão consideraria essas construções como erros de regência verbal.
- 08) A função poética da linguagem também pode ser identificada no texto 4, mais especificamente nos versos "Salve, salve a alegria/ A pureza e a fantasia", nos quais o fator predominante é o código.
- 16) Pode-se afirmar que a charge geralmente tem um efeito humorístico. No texto 3, esse efeito é desencadeado, principalmente, nos dois últimos quadrinhos, quando Hérnia revela sua posição quanto ao casamento, deixando Hamlet perplexo.

14 – Assinale o que for correto.

- 01) Augusto dos Anjos, autor de *Eu e Outras Poesias*, é um poeta original, visto pela crítica ora como pertencente ao pré-modernismo, ora como pertencente a um simbolismo tardio, sempre provocando polêmica, especialmente por causa do estilo originalíssimo da sua linguagem, que abusava dos termos científicos de sua época, geralmente com a finalidade de descrever o homem como uma criatura patética, esmagada entre uma vida injusta e uma morte sem sentido.
- 02) A Poesia Concreta, lançada na década de 50, era uma tentativa de romper com os critérios tradicionais de poesia; o poema deixava de ser um objeto sonoro e passava a ser, em primeiro lugar, um objeto visual. Para tanto, os principais nomes do concretismo (os irmãos Campos, Décio Pignatari) utilizavam recursos gráficos (espaçamento entre as letras, disposição das frases e das palavras na página, tipos de letras etc.), entre outros, para construir seus poemas.
- 04) O período de 1930-45, chamado de "segunda fase do modernismo brasileiro", possui muitos representantes da prosa intimista, voltada para o interior e a psicologia do homem, e é pobre em autores e obras regionalistas. Em compensação, a poesia dessa fase possui alguns dos maiores nomes da poesia regionalista brasileira de todos os tempos.
- 08) A obra de Lima Barreto se inscreve entre o que há de melhor na prosa pré-modernista brasileira, caracterizada pelo apuro formal da linguagem, pela ênfase na correção gramatical, pela preocupação em cinzelar os períodos de forma a torná-los imortais, "cristalizados" em seu instante de perfeição suprema. Tal prosa não se preocupa muito com os temas abordados; esses passam a ser meros pretextos para que autores como Lima Barreto e Monteiro Lobato demonstrem ao leitor sua extrema habilidade no trato com as palavras.
- 16) Embora o romance *Memórias de um sargento de milícias*, de Manuel Antonio de Almeida, tenha sido publicado em folhetins a partir de 1852, portanto cronologicamente no período do Romantismo, é correto considerar o romance como sendo de transição entre o Romantismo e o Realismo brasileiros, pelas seguintes razões: a) documenta os usos, os costumes e a linguagem popular do Rio de Janeiro da época do reinado de D. João VI, em detrimento daqueles da classe burguesa, como é próprio da literatura romântica; b) o modo como os pais de Leonardo Pataca, o protagonista do romance, encontram-se e passam a se relacionar, a rejeição paterna e o caráter de Leonardo não são elementos que se

possam chamar de românticos por excelência; c) a crítica social e a objetividade da narrativa antecipam o Realismo.

- 32) O Naturalismo não é considerado pela maioria da crítica um estilo de época independente do Realismo. Ambos têm como objeto de observação a realidade exterior; ambos são postos em relevo pela literatura no mesmo período. No entanto, o Naturalismo destaca-se pela incorporação dos seguintes elementos à literatura realista: o cientificismo da época, o determinismo e a crença de que as atitudes dos homens estariam condicionadas pela hereditariedade, pelo meio e pelas circunstâncias. Assim, embora Machado de Assis e Aluísio Azevedo sejam contemporâneos, eles guardam profundas diferenças entre si: uma delas está no fato de que o autor de *Dom Casmurro* não defendia as teses deterministas que se encontram no autor de *O mulato*.
- 64) É correto afirmar, respectivamente, sobre o Romantismo, o Parnasianismo, o Simbolismo e o Arcadismo: a) a insatisfação com a realidade humana pode receber diferentes tratamentos, positivos ou negativos, mas sempre guiados pela emoção; b) a preocupação formal que se revela na busca pela palavra exata e na descrição subjetiva da realidade; c) as assonâncias e as aliterações são recursos usados na busca da musicalidade, uma de suas principais características; d) os conceitos de cultismo e conceptismo são tomados como aliados na busca de uma perspectiva racional.



15 – Sobre a obra *O risco do Bordado*, de Autran Dourado, assinale a(s) alternativa(s) correta(s).

- 01) O narrador em primeira pessoa busca descrever, objetivamente, os fatos, sem se comprometer com o ponto de vista dessa ou daquela personagem, fazendo que o leitor vá formando, aos poucos, uma opinião sólida a respeito dessas personagens, por causa do desenrolar dos fatos.
- 02) O narrador em terceira pessoa procura argumentar e convencer o leitor de que seu ponto de vista é o correto. Como esse narrador vai se modificando ao longo da obra, conforme a sucessão dos fatos de sua vida, seu ponto de vista também muda, fazendo que o leitor tenha que se esforçar para acompanhá-lo em suas opiniões.
- 04) O narrador em terceira pessoa descreve os fatos, mas procura alternar o ponto de vista do texto, aproximando-se ora do ponto de vista de uma personagem, ora de outra, de modo que o leitor tem a sensação de estar vendo os fatos mais ou menos próximo dessa personagem focalizada. Por isso, a impressão do leitor a respeito de cada personagem pode mudar, à medida em que ele continua a leitura.
- 08) O narrador apresenta-se ora em primeira pessoa, ora em terceira, criando uma confusão na cabeça do leitor, ao narrar os fatos por vezes objetivamente, por vezes de forma subjetiva, distorcendo-os. O leitor precisa prestar muita atenção para distinguir as mudanças na pessoa do narrador.
- 16) No episódio da "conversão" de tia Margarida, no qual ela termina como uma espécie de fanática religiosa, a temática do erotismo e da sexualidade reprimidos é fundamental para que o leitor compreenda as mudanças que ocorreram com ela.
- 32) No episódio da "conversão" de tia Margarida, no qual ela termina como freira, as temáticas da devoção e da transferência do amor paterno (negado) para o amor divino são fundamentais para que o leitor compreenda a transformação da personagem.
- 64) No episódio da "conversão" de tia Margarida, no qual ela deixa o catolicismo e se torna umbandista, a temática da convenção e o jogo entre cultura erudita *versus* cultura popular são fundamentais para que o leitor compreenda a trajetória da personagem.



16 – Sobre o conto "O homem que sabia javanês", de Lima Barreto, e o romance *Uma Noite em Curitiba*, de Cristóvão Tezza, assinale o que for correto.

- 01) O conto é uma sátira bem-humorada e impiedosa aos jovens carreiristas, cuja ambição desmedida acaba por levá-los às situações mais ridículas. Lima Barreto faz, com ele, uma metáfora da vida social do Segundo Império.
- 02) O conto é uma sátira aos costumes da República, com seus falsos valores. Lima Barreto utiliza o conto para falar de uma sociedade incapaz de avaliar o valor de seus habitantes, impressionada unicamente com as aparências.
- 04) O conto é um relato baseado na vida de Lima Barreto. Mulato, pobre, enfrentando grandes dificuldades na vida, ele, assim como o protagonista do conto, precisou utilizar estratégias pouco éticas para ter uma chance na carreira de funcionário público.
- 08) O romance de Tezza tem um lado psicanalítico: a relação de Frederico Rennon com o filho – que é quem organiza a narrativa – é tensa, conflituosa, o rapaz sente-se esmagado pela "perfeição" do pai; assim, Rennon filho sente-se fascinado ao descobrir o adultério paterno, iniciando um processo que, ao final do livro, indica que o rapaz finalmente se libertou do peso da imagem do pai e pode seguir sua própria vida.
- 16) O romance de Tezza tem um lado psicanalítico: a relação de Frederico Rennon com o filho – que é quem organiza a narrativa – é de extrema cumplicidade. Os dois homens entendem-se apenas com trocas de olhares, sem sequer se falarem. Ambos fazem uma espécie de "conspiração" para esconder o adultério paterno da senhora Rennon e da filha.
- 32) O romance de Tezza tem, em comum com o conto de Lima Barreto, uma preocupação em satirizar os hábitos burgueses. O gosto de Frederico Rennon pelo luxo é comparável ao amor de Castelo, protagonista do conto, à vida luxuosa que lhe será proporcionada pelo seu protetor, o Visconde de Caruru.
- 64) O romance de Tezza tem, em comum com o conto de Lima Barreto, uma preocupação em denunciar o preconceito de que a mulher ainda é vítima na sociedade. A filha do Barão de Jacuecanga, deserdada pelo pai em favor do falso sábio, é comparável à figura de Lucila, a filha de Rennon, que foge de casa por não suportar a mentalidade do pai.



17 – Leia o fragmento a seguir e, sobre o trecho e o romance ao qual pertence, assinale o que for correto.

"Barcelona consegue entrar na sua meia-água, no Beco do Sono, arrombando uma das janelas laterais e saltando para dentro de seu quarto de dormir de viúvo solitário. A cama está desfeita. No soalho, junto dela, os seus chinelos. Atirado sobre uma cabeceira, seu pijama zebreado. Em cima da mesinha de cabeceira, uma pilha de livros, que agora ele folheia rapidamente: obras de Sorel e Bakunin em espanhol, em brochuras amarelentas e sovadas."

(Érico Veríssimo, *Incidente em Antares*)

- 01) O sapateiro Barcelona, anarco-sindicalista, é uma das personagens principais de *Incidente em Antares*. O trecho destacado sugere a solidão desse homem – cuja casa fica abandonada após sua morte – e o seu interesse absorvente pela política, assunto dos autores dos livros encontrados na mesinha.
- 02) O sapateiro Barcelona, comunista, é uma das personagens principais de *Incidente em Antares*. O trecho destacado enfatiza a falta de ordem na vida pessoal desse homem, bem como sua indiferença pelo cuidado com os livros, evidentemente jogados ao acaso sobre a mesa.
- 04) O sapateiro Barcelona, socialista, é uma personagem menor em *Incidente em Antares*. O trecho destacado enfatiza a pobreza desse homem, cujo maior tesouro eram os livros, comprados em sebos ou trazidos da Espanha em sua viagem de navio.
- 08) Algumas personagens de *Incidente em Antares* possuem nomes simbólicos, por exemplo: a personagem que representa os interesses norte-americanos chama-se Jefferson Monroe III, nome composto por nomes de dois ex-presidentes dos EUA; a prostituta Erotildes tem um nome que lembra Eros, o deus do amor; o professor Libindo Olivares, cujo prenome faz lembrar "libido", é acusado em praça pública de ser "notório pederasta".
- 16) Valentina do Vale, esposa do magistrado Quintiliano, é uma personagem ambígua: forte, como a maioria das personagens femininas de Veríssimo, ela se deixa dominar pelo marido e pela sociedade, por causa do amor que sente pelos filhos. O leitor é levado, o tempo todo, a esperar que ela realize sua paixão proibida pelo padre Pedro-Paulo, mas o texto frustra essas expectativas, ao mostrar que o padre não se interessa pela mulher do juiz.
- 32) A cena do almoço oferecido ao professor Martim Francisco Terra, na casa do prefeito, Major Vivaldino Brazão (cap. LXXII), é uma descrição afetiva da hospitalidade gaúcha: a abundância dos alimentos, a preocupação da

anfitriã em fazer um bife para o convidado que não podia comer feijoada, os belos doces caseiros da sobremesa feitos pela mão da dona da casa, a visita ao orquidário com a revelação emocionada de que o casal não podia ter filhos, tudo isso é descrito de modo a fazer o leitor simpatizar com o casal, mesmo que se reconheça mais tarde que o prefeito era corrupto.

- 64) A cena do almoço oferecido ao professor Martim Francisco Terra, na casa do prefeito, Major Vivaldino Brazão (cap. LXXII), é uma descrição irônica do que hoje chamaríamos "novos-ricos". A sucessão de pratos pesados e gordurosos, a quantidade exagerada de comida, a hospitalidade ao mesmo tempo artificial e pretensiosa da dona da casa, o final da visita no orquidário com direito a revelações íntimas do major, tudo isso é descrito de modo a fazer o leitor antipatizar com o casal, mesmo reconhecendo que os dois desejavam impressionar bem o estudioso.



18 – Leia os fragmentos a seguir e assinale o que for correto sobre as obras das quais eles foram retirados, sobre os seus autores e sobre os estilos de época aos quais eles pertencem.

"Não é possível idear nada mais puro e harmonioso como esta estátua de moça.

Era alta e esbelta. Tinha um desses talhes flexíveis e lançados, que são hastes de lírios para o rosto gentil; porém na mesma delicadeza do porte esculpam-se contornos mais graciosos com firme nitidez das linhas e uma deliciosa suavidade nos relevos.

Não era alva, também não era morena. Tinha a sua tez a cor das pétalas da magnólia, quando vão desfalecendo ao beijo do sol. Mimosa cor de mulher. (...)

Uma altivez de rainha cindia-lhe a fronte, como diadema cintilando na cabeça de um anjo. Havia em toda a sua pessoa um quer que fosse de sublime e excelso que a abstraía da terra. Contemplando-a naquele instante de enlevo, dir-se-ia que ela se preparava para a sua celeste ascensão."

(José de Alencar, *Diva*)

"Interrompendo a arrumação da penteadeira, Laura olhou-se ao espelho: e ela mesma, há quanto tempo? Seu rosto tinha uma graça doméstica, os cabelos eram presos com grampos atrás das orelhas grandes e pálidas. Os olhos marrons, os cabelos marrons, a pele morena e suave, tudo dava a seu rosto já não muito moço um ar modesto de mulher.

(...)

Mas, como ia dizendo, de braço dado, baixinha e ele alto e magro, mas ele tinha saúde graças a Deus, e ela castanha. Ela castanha como obscuramente achava que uma esposa devia ser. Ter cabelos pretos ou louros era um excesso que, na sua vontade de acertar, ela nunca ambicionara. Então, em matéria de olhos verdes, parecia-lhe que se tivesse olhos verdes seria como se não dissesse tudo a seu marido."

(Clarice Lispector. "A imitação da rosa", *In: Laços de família*)

01) O romance de José de Alencar e o conto de Clarice Lispector têm em comum o fato de retratarem perfis de mulheres por meio de um ponto de vista marcado pela idealização: no romance, o leitor se depara com o retrato de uma típica heroína idealizada segundo os moldes românticos, em que a delicadeza e a beleza angelical consistem nos principais valores; no conto, depara-se com uma típica heroína idealizada segundo os moldes da literatura modernista da terceira geração: obedientes aos padrões ditados pela ideologia patriarcal dominante.

02) Personagens de romances de José de Alencar, como *Diva*, do romance homônimo, Cecília, de *O Guarani*, Lucíola, do romance homônimo, e Aurélia, de *Senhora*, têm em comum uma força interior que as move e as torna bastante avançadas em relação à sociedade em que estão inseridas. São todas mulheres fortes, de beleza insuperável, capazes de lutar incansavelmente para atingirem seus objetivos. A construção dessas heroínas garantiu a José de Alencar o título de mestre dos perfis femininos.

04) Personagens como a protagonista do conto "A imitação da rosa", de Clarice Lispector, não podem ser consideradas personagens típicas do estilo da escritora modernista. Diferentemente de Laura, a maioria das heroínas de sua prosa de ficção são flagradas em momentos de crise, em que, mergulhadas no mundo interior, questionam o modo de estarem no mundo face aos verdadeiros valores que lhes regem a consciência individual.

08) Considerando que o romance romântico no Brasil é classificado pela crítica em geral em quatro tendências, a saber, a urbana, a indianista, a regionalista e a histórica, pode-se afirmar que o romance *Diva*, de José de Alencar, enquadra-se na classificação de romance urbano. Esse gênero de romance, também conhecido como romance de costumes, procura retratar e criticar os costumes da sociedade carioca do século XIX, incluindo questões relativas a amor, casamento, interesses financeiros etc.

16) Surgida em um contexto em que a literatura brasileira, sobretudo a prosa de ficção, primava pelo engajamento social, a literatura produzida por Clarice Lispector surpreendeu por definir-se pela busca da compreensão da consciência individual das personagens. Assim, ao priorizar a sondagem psicológica, a autora não se preocupava em construir enredos tradicionalmente estruturados, com começo, meio e fim.

32) No conto "A imitação da rosa", Clarice Lispector põe em cena uma mulher de classe média que se propõe a retomar a vida comum, ditada pelos valores da ideologia dominante, após um período de "perturbação". É significativa a forma como são construídas as expectativas da protagonista: ela deseja "desaparecer", "voltar à insignificância" e, para tanto, precisa comportar-se como o esperado: aguardar o marido já vestida para sair, ajudá-lo a se preparar, andar de braço dado com ele na rua, tomar o ônibus e olhar pela janela "como uma esposa".



19 – Leia o texto a seguir e assinale o que for correto.

A cristo senhor nosso crucificado estando o poeta na última hora de sua vida.

Meu Deus que estais pendente em um madeiro,
em cuja lei protesto de viver,
em cuja santa lei hei de morrer
animoso, constante, firme e inteiro.

Neste lance, por ser o derradeiro,
pois vejo a minha vida anoitecer
é, meu Jesus, a hora de se ver
a brandura de um Pai manso Cordeiro.

Mui grande é vosso amor, e meu delito,
porém pode ter fim todo o pecar,
e não o vosso amor, que é infinito.

Esta razão me obriga a confiar,
que por mais que pequei, neste conflito
espero em vosso amor de me salvar.

Gregório de Matos Guerra

Madeiro: cruz. **Animoso:** confiante. **Inteiro:** resoluto, decidido.

- 01) O autor desse poema é o principal nome do Barroco no Brasil. Cultivou a poesia lírico-amorosa, a satírica e a religiosa. A primeira ora celebra a sensualidade, ora o erotismo, ora vincula-se à tradição renascentista, marcada pela idealização e pelo espiritualismo; quanto à sua produção satírica, é caracterizada por uma linguagem maliciosa e ferina com que criticava pessoas e instituições da época. Consiste em um excelente material sociológico e, sobretudo, lingüístico, já que o autor se vale de um vocabulário bem popular, que inclui termos de baixo calão; vem daí sua alcunha de "Boca do Inferno". Já seus poemas religiosos refletem a inquietação do homem diante da divindade e sua consciência da fragilidade e da pequenez humanas.
- 02) Esse poema enquadra-se na vertente religiosa do poeta e tem por tema a questão do pecado humano e a do perdão divino. A essas duas entidades, a divina (Cristo) e a humana (o poeta), associam-se duas doutrinas cuja tensão entre ambas consiste no que se poderia chamar de alicerce do pensamento barroco: o teocentrismo medieval e o antropocentrismo renascentista. A arte barroca, nesse sentido, tenta atingir a síntese desses valores, ou seja, conciliar a fé e a razão, o espiritualismo e o materialismo, a alma e a carne.
- 04) Uma das características mais marcantes da poesia barroca é selecionar elementos da realidade para figurar na poesia por meio dos sentidos. Daí o emprego freqüente de palavras

que designam cores (visão), perfumes (olfato) e sensações táteis (tato). Daí, também, a apreensão da realidade pelos sentidos expressar-se freqüentemente, no texto barroco, por meio de figuras de estilo, como a metáfora, a antítese e o paradoxo. No verso "pois vejo a minha vida anoitecer", o poeta valeu-se de uma metáfora para expressar a idéia da proximidade da morte.

- 08) Dentre as principais características do estilo barroco, a crítica, de modo geral, reconhece duas tendências que podem ser consideradas fundamentais: o cultismo e o conceptismo. A primeira refere-se aos jogos de palavras que visam à valorização da forma do texto. Trata-se de um atributo exclusivo do gênero lírico. A segunda corresponde ao jogo de idéias, à organização do texto com a finalidade de convencer e de ensinar. Essa supervalorização do raciocínio é encontrada apenas no gênero narrativo. Esse poema de Gregório de Matos consiste em um exemplo típico do cultismo barroco, sobretudo nos dois últimos versos do primeiro terceto, em que o poeta faz um belíssimo jogo com as palavras "fim" e "infinito".
- 16) Pode-se afirmar sobre esse poema: a) trata-se de um soneto, portanto, da forma fixa preferida dos clássicos, composta de catorze versos alexandrinos, sendo distribuídos em dois quartetos e dois tercetos; b) a estrutura rítmica segue o esquema ABBA nos quartetos e CDC nos tercetos; c) entre as figuras de linguagem usadas pelo autor na construção do poema, a mais recorrente é a metáfora.
- 32) Pode-se afirmar sobre o Barroco: a) foi introduzido no Brasil pelos jesuítas, no século XVI, junto com a atividade de catequizar os índios; b) a obra *Prosopopéia*, de Bento Teixeira, publicada em 1601, é considerada pela crítica como sendo o marco inicial do Barroco no Brasil; c) o culto ao contraste, o conflito entre o "eu" e o mundo, o pessimismo, o fusionismo, o rebuscamento lingüístico, o gosto pela grandiosidade, o cultismo e o conceptismo são algumas das principais características do estilo.



20 – Leia o fragmento a seguir e assinale o que for correto sobre o conto do qual ele foi retirado, sobre os demais contos que compõem a coletânea *Antes do baile verde*, sobre sua autora e sobre o estilo de época ao qual ela pertence.

"A primeira vez que nos amamos foi na praia. O céu palpitava de estrelas e fazia calor. Então fomos rolando e rindo até as primeiras ondas que ferviam na areia e ali ficamos nus e abraçados na água morna como a de uma bacia. Preocupou-se quando lhe disse que não fora sequer batizada. Colheu a água com as mãos e despejou na minha cabeça: 'Eu te batizo Luisiana, em nome do Padre, do Filho e do Espírito Santo. Amém'. Pensei que ele estivesse brincando, mas nunca o vi tão grave. 'Agora você se chama Luisiana', disse me beijando a face. Perguntei-lhe se acreditava em Deus. 'Tenho paixão por Deus', sussurrou deitando-se de costas, as mãos entrelaçadas debaixo da nuca, o olhar no céu: 'O que me deixa perplexo é um céu assim como este'. Quando nos levantamos correu até a duna onde estavam nossas roupas, tirou a fralda que cobria o saxofone e trouxe-a delicadamente nas pontas dos dedos para me enxugar com ela. Aí pegou o saxofone, sentou-se encaracolado e nu como um fauno menino e começou a improvisar bem baixinho, formando com o fervilhar das ondas uma melodia terna e cálida".

(Lygia Fagundes Telles, "Apenas um saxofone", *In: Antes do baile verde*)

- 01) Dentre as diversas vertentes da prosa brasileira pós 1950, como a prosa regionalista, a prosa política, a prosa urbana, a prosa memorialista e a prosa intimista, pode-se afirmar que a obra de Lygia Fagundes Telles insere-se nesta última. Trata-se de uma tendência narrativa consolidada no Brasil pela ficção de Clarice Lispector, interessada nos traços afetivos e psicológicos das personagens. Assim, pode-se dizer que, de modo geral, a narrativa da autora de "Apenas um saxofone" prima pela sondagem psicológica, pela relação entre o eu e o mundo e, sobretudo, pelas conseqüências de tal relacionamento.
- 02) Embora as obras de Lygia Fagundes Telles apresentem, freqüentemente, personagens centrais mergulhados na problemática da relação entre o eu e o mundo, num enfoque claramente intimista, não raro, o leitor pode deparar-se com narrativas em que a autora enfoca temas como a miséria social, a marginalização e a violência urbana. É o caso, por exemplo, do conto "O jardim selvagem", integrante da coletânea *Antes do baile verde*.
- 04) Esse conto flagra um momento de crise na trajetória de uma mulher madura que, apesar de rica, vive extremamente angustiada e insatisfeita com os valores que integram a sociedade em que está inserida. Embora tenha clareza da artificialidade que rege as relações sociais, ela

parece não ter forças ou, talvez, vontade de romper com as mesmas. No momento de fragilidade emocional em que é flagrada, ela reflete acerca do rumo que tem dado à própria vida, com ênfase na relação que manteve no passado com um jovem saxofonista sem recursos, por quem fora apaixonada e de quem se afastou, provavelmente, por razões ligadas à busca de dinheiro e de conforto.

- 08) No que se refere ao aspecto temporal, pode-se dizer que predomina, nesse conto, o tempo psicológico, acentuadamente descontínuo e fragmentado, em detrimento do tempo cronológico, marcado por sucessões de causa e efeito. A personagem nos faz conhecer seus pensamentos, idéias e emoções a partir da ordem determinada pelo fluxo de sua consciência, alterando a ordem natural dos acontecimentos. A descontinuidade temporal daí decorrente pode ser lida como uma espécie de reflexo de sua situação de angústia e de instabilidade emocional.
- 16) Esse conto é narrado em primeira pessoa pela própria protagonista, o que caracteriza um processo de construção muito peculiar às obras de Lygia Fagundes Telles. Todo o texto pode ser encarado como um longo e difícil monólogo em que a narradora-protagonista é, ao mesmo tempo, sujeito e objeto de suas reflexões. Nesse monólogo, as máscaras sociais não são necessárias e o eu que narra pode expor todo o seu drama interior sem se preocupar com o "olhar do outro", ou seja, com a opinião ou com as represálias da sociedade.
- 32) A narradora-protagonista desse conto pede para que, quando morrer, seja colocado, em seu túmulo, o nome "Luisiana", nome com o qual fora "batizada" pelo saxofonista na ocasião em que o conheceu. No entanto, ao final da narrativa, ela revela ao leitor seu verdadeiro nome. Assim, a sua trajetória pode ser dividida em dois momentos bem distintos: um anterior e outro posterior à sua relação com o músico. Trata-se, respectivamente, da Tatisa e da Luisiana: a primeira ela quer esquecer; a segunda ela valoriza. Simbolicamente, a Luisiana – sua melhor parte – nasce quando ela conhece o saxofonista.
- 64) Quanto ao perfil ou às características físicas e psicológicas da narradora-protagonista desse conto, pode-se afirmar: trata-se de uma mulher de pele clara, loura, de olhos castanhos, de estatura mediana, nem bonita, nem feia, simpática, "uma puta bêbada mas rica", amante de um velho que lhe dá dinheiro e de um jovem que lhe dá prazer, dona de um iate, de um casaco de vison prateado, de uma coroa de diamantes, de um piano de cauda, entre tantos outros bens, mas é depressiva, triste e infeliz.

Happiness is a career on the way down

5 When the head of an Edinburgh jewellers recently left her post to join the voluntary sector many were taken aback, but Julia Ogilvy's desire to look beyond the financial rewards of a career is far from unique.

A new report says the modern generation of professionals are more interested in climbing down the career ladder rather than up, placing a balanced lifestyle above the stresses of striving for success.

10 Many executives with top jobs are ready to leave the rat race in search of a more balanced lifestyle, according to the Britannia Building Society.

Top of the list of these so-called "Climb Downers" are media and marketing workers with 57 per cent keen to ditch the nine-to-five grind.

15 Bank managers and accountants come second in the poll (53 per cent), closely followed by surveyors (51 per cent) and teachers (49 per cent).

Earlier this year, Julia Ogilvy, the managing director of Hamilton and Inches jewellers, in Edinburgh, surprised her contemporaries by leaving the company to work with some of the country's poorest council estates.

(...)

25 According to the Britannia, seven out of ten people (71 per cent) questioned for the survey said that there is no way they will still be working when they are in their sixties.

30 Dubbed the Climb Downers by Britannia Building Society, such workers are far more likely to be saving up to travel round the world (73 per cent) than saving for a bigger, better house (16 per cent).

(...)

35 Stress is a major factor in the workplace today, with 42 per cent of those surveyed complaining they feel under pressure at work, and 55 per cent saying they think Britons are among the most overworked people in the world.

40 But six out of ten people agreed that high profile, well-paid jobs are far too stressful and almost three quarters of people in the UK (74 per cent) said they would prefer to have a relaxed and fulfilled lifestyle rather than a six figure salary.

45 Far and away the most popular choice of leisure activity for the would-be Climb Downer is travel, with staying at home and having a family, going back to college or university and volunteering in the local community also popular ways to fill their days.

(Adapted from *Yahoo! News*, November 19, 2003)

21 – Assinale a(s) alternativa(s) correta(s) de acordo com o texto 1.

01) O bom desempenho profissional está diretamente relacionado à luta individual pelo sucesso.

02) Os gerentes de banco, os professores e os publicitários encabeçam a lista de profissionais que melhor mantêm o equilíbrio entre o trabalho e a vida pessoal.

04) Os trabalhadores estão mais interessados em poupar para viajar do que para adquirir um imóvel melhor.

08) A maioria das pessoas que trabalha pretende se aposentar logo após os 60 anos de idade.

16) Os trabalhadores britânicos apresentam o maior nível de estresse no trabalho do mundo.

32) No Reino Unido, os trabalhadores entrevistados consideram os cargos mais bem pagos muito estressantes.

64) Os chamados "Climb Downers" são populares principalmente nas comunidades menores.

22 – Considerando as informações contidas no texto 1, é correto afirmar que Julia Ogilvy

01) é a empresária escocesa mais famosa no ramo de joalherias.

02) deseja mais da carreira do que apenas o retorno financeiro.

04) surpreendeu a muitos ao abandonar o seu alto cargo para trabalhar com voluntariado.

08) pretende atingir o topo da carreira sem pressa.

16) anunciou que deixará o seu posto de diretora de uma grande companhia no ano que vem.

32) atualmente trabalha em regiões pobres de Edimburgo.

64) não é um caso isolado entre os executivos que estão dispostos a mudar o estilo de vida.

23 – Assinale a(s) alternativa(s) em que o(s) vocábulo(s) indica(m) profissão, ocupação ou cargo que uma pessoa pode ocupar.

01) "jewellers" (linha 1)

02) "career ladder" (linha 8)

04) "so-called" (linha 13)

08) "accountants" (linha 16)

16) "surveyors" (linha 18)

32) "workplace" (linha 34)

64) "overworked" (linha 38)

- 24 – De acordo com o texto 1, assinale o que for correto.
- 01) O sufixo "-ness", em "happiness" (título), geralmente indica negação em inglês.
 - 02) "head" (linha 1) pode ser traduzido por "diretora".
 - 04) A forma "-ing", de "climbing" (linha 7) e de "according" (linha 12), tem a mesma função nos contextos em que está inserida.
 - 08) "in search of" (linha 11) poderia ser substituído por "looking for" sem alteração de significado.
 - 16) A partícula "up", em "saving up" (linha 31), é essencial quando o verbo significa "poupar".
 - 32) "major" (linha 34) é o comparativo de "big".
 - 64) "six figure salary" (linha 43) é o mesmo que "salário de 6.000".

- 25 – Tendo como base os seguintes fragmentos do texto 1, assinale a(s) alternativa(s) cuja(s) frase(s) contenha(m) verbo(s) no discurso indireto.
- 01) "A new report says the modern generation..." (linha 6)
 - 02) "...placing a balanced lifestyle above the stresses of striving for success." (linhas 8 e 9)
 - 04) "Many executives with top jobs are ready to leave the rat race..." (linhas 10 e 11)
 - 08) "...keen to ditch the nine-to-five grind." (linha 15)
 - 16) "...her contemporaries by leaving the company to work..." (linhas 21 e 22)
 - 32) "...seven out of ten people (71 per cent) questioned for the survey said that there is no way..." (linhas de 25 a 27)
 - 64) "But six out of ten people agreed that high profile, well-paid jobs..." (linhas 39 e 40)

Texto 2

FOR BETTER OR FOR WORSE

BY LYNN JOHNSTON



- 26 – Choose the correct alternative(s) according to the comic strip (Text 2).
- 01) "worse" (title) is an irregular superlative adjective.
 - 02) The character regrets the fact that it doesn't snow indoors.
 - 04) "amazingly" (picture 1) could be replaced by "surprisingly".
 - 08) "it" (picture 2) refers to the beauty of the snow.
 - 16) "smooth", "perfect" and "clean" (picture 3) are all adjectives.
 - 32) The character wishes her life were like falling snow.
 - 64) "too bad" (picture 6) expresses the character's unhappiness.

Ask Dr. Drew

5 I am 38, divorced, and have always had a difficult time meeting women. Which is my best avenue for venturing into the dating world: Internet dating; "speed dating", where you meet different people and get three minutes to talk to them; or a video dating service?

J.M., Sacramento

10 The true "best avenue" is to meet people through your own social networks. When you meet people through friends, there's a reliable screening procedure already in place. When you meet people out of the blue, for all you know they're felons.

15 Finding ways to meet other singles can be so overwhelming and awkward that many just give up and stay home. Dating services create an efficient way to get past that barrier. I'm very much in favor of them, but people need to learn how to use them.

20 First, make sure you're not confusing "Internet dating" with "meeting people online". The latter – in chat rooms, for instance – is dangerous and should be avoided.

25 In my experience, single people past their 20s seem most satisfied with Internet dating services. Speed dating can be fun and exciting, but it doesn't tend to fit the needs of people your age, who know more what they are looking for. You're probably less interested in "dating" than in finding someone with whom you can spend your life.

30 A negative side of all these services, especially speed dating, is that they distill the whole process down to attraction. Attraction is often the unhealthiest part of one person being drawn to the unhealthiest part of another, so it might not be worth trusting. And it's unrealistic to think that you can form a reliable impression of someone in three minutes.

40 There needs to be some attraction in order to have passion. But I would hope you're willing to look a little further. Real relationships often emerge from very surprising places.

Contributing Editor Drew Pinsky, M.D., is co-host of the radio show "Loveline".

(USA weekend.com , June 22, 2003)

27 – Considerando as informações contidas no texto 3, assinale a(s) alternativa(s) correta(s). O texto 3

- 01) mostra os perigos envolvidos em se buscar um(a) companheiro(a) via Internet.
- 02) seleciona as melhores opções para se encontrar companhia.
- 04) afirma que as pessoas com mais de 20 anos estão certamente satisfeitas com os serviços de namoro da net.
- 08) sugere que os relacionamentos mais concretos geralmente surgem de lugares inusitados.
- 16) responde a um questionário sobre as melhores maneiras de se encontrar companhia.
- 32) afirma que encontrar companhia através de seu círculo de amigos é mais confiável.
- 64) faz um balanço entre vantagens e desvantagens dos "chat rooms".

28 – Assinale a(s) alternativa(s) em que ambos os termos pertençam à mesma classe gramatical.

- 01) "social" (linha 9); "procedure" (linha 11)
- 02) "finding" (linha 13); "confusing" (linha 18)
- 04) "overwhelming" (linha 14); "looking" (linha 26)
- 08) "awkward" (linha 14); "efficient" (linha 15)
- 16) "latter" (linha 19); "further" (linha 39)
- 32) "past" (linha 22); "interested" (linha 27)
- 64) "unrealistic" (linha 34); "reliable" (linha 35)

- 29** – Assinale o que for correto, de acordo com o texto 3.
- 01) J.M. é um homem com problemas para encontrar pessoas com quem possa manter um relacionamento.
 - 02) O termo "felons" (linha 12) é utilizado para caracterizar positivamente uma pessoa.
 - 04) Segundo o autor, a atração é o aspecto mais negativo num relacionamento.
 - 08) Confiar na atração para se julgar o caráter de uma pessoa é próprio dos jovens.
 - 16) Quando se encontra alguém por intermédio de amigos, de certa forma já há uma seleção.
 - 32) "your age" (linha 25) refere-se à faixa etária daqueles que buscam relacionamentos pela Internet.
 - 64) Há pessoas que se sentem tão constrangidas na busca de relacionamentos que preferem ficar em casa.

- 30** – De acordo com o texto 3, assinale a(s) alternativa(s) correta(s).
- 01) O vocábulo "venturing" (linha 3) significa o mesmo que "risking".
 - 02) A expressão "out of the blue" (linha 12) significa "unexpectedly".
 - 04) "singles" (linha 13) refere-se às pessoas que não estão envolvidas em um relacionamento amoroso.
 - 08) O texto alerta para que "Internet dating" seja evitado.
 - 16) As pessoas da faixa etária de J. M. sabem definitivamente como cuidar de si próprias.
 - 32) J.M. está em busca de uma companhia duradoura.
 - 64) Para que haja amor, tem que haver atração.

ESPANHOL

Texto 1

La risa es cosa seria

Tomarse la vida con el mejor humor, tema de una escuela especializada

Según un viejo proverbio chino, para estar sano hay que reírse treinta veces al día, como mínimo. Charles Chaplin, por su parte, siempre decía que *un día sin una sonrisa es un día perdido*.

Aunque para muchos argentinos estos consejos podrían interpretarse hoy como chistes de mal gusto, investigaciones científicas dan cuenta de la estrecha relación entre el buen humor y la salud. También se ha comprobado que una persona optimista consigue muchas más cosas que otra con una visión negativa de la vida.

Mirtha Manno y Rubén Delauro, una pareja de fonoaudiólogos y actores, dirigen los talleres de La Risa y la Salud, con un plan de estudio pionero en América Latina. Desde hace más de cuatro años tratan de demostrar que la risa es algo serio. Sobre todo si se considera que una sonora carcajada mueve 400 músculos de todo el cuerpo, libera las hormonas endorfinas, incrementa la concentración de colágeno, oxigena los tejidos y activa el sistema inmunológico, entre otros beneficios comprobados.

De oreja a oreja

Mirtha y Rubén cuentan sus experiencias con una sonrisa de oreja a oreja. "Cuando comenzamos, los participantes se excusaban diciendo que venían por curiosidad, aunque nosotros sabíamos que lo hacían por necesidad – recuerda Delauro –. Pero una vez despojados del prejuicio, se descubrían riendo francamente con el resto y con una actitud totalmente opuesta a la que habían traído."

Como en casi todos los emprendimientos originales, el boca a boca (o el risa a risa) resultó la mejor forma de difusión. Así fue que teniendo en cuenta la propia experiencia y las bases científicas sobre el valor terapéutico de la risa, la escuela enseña actualmente cómo acceder de una manera consciente a esos beneficios sobre el organismo, así como la importancia de una actitud mental positiva.

"Tomamos la sonrisa y la risa como centro de otras emociones positivas, como el buen humor, la alegría y el optimismo – explica Mirtha –, aplicamos nuestro *Método RH* (risa holística), que enseña cómo y por qué debemos modificar ese lenguaje cotidiano negativo."

La reunión dura dos horas. La primera tarea para los asistentes (hombres y mujeres de todas edades y profesiones) es forzar la risa. Al principio, la escena resulta artificial; todos se sienten ridículos. Pero después empiezan a *matarse* de risa naturalmente. La buena onda trasciende el ámbito de la escuela, gracias a las llamadas *caminitas de la risa* y salidas turísticas, en las que se combinan las técnicas con paseos urbanos. A tal punto se advierte la necesidad de cambiar el humor que Mirtha y Rubén son contratados por empresas para la motivación de su personal.

En definitiva, "encarar la dura realidad con una buena cuota de humor es todo un mérito; sólo hay que ser capaz de aguzar el ingenio", asegura la dupla hazmerreír. Nada nuevo: mucho antes de que Roberto Benigni conmoviera con su trabajo en el film *La vida es bella*, Descartes afirmaba que es preferible una falsa alegría que una tristeza real.

Doretta Cattedra – *La Nación* – publicação argentina, página 8, seção 4, 10-11-2000.

21 – Do fragmento do texto 1 *Cuando comenzamos, los participantes se excusaban diciendo que venían por curiosidad, aunque nosotros sabíamos que lo hacían por necesidad...* (linhas de 26 a 29), é correto afirmar que

- 01) é algo que os fonoaudiólogos disseram, referindo-se à atitude de seus pacientes quando começavam o tratamento.
- 02) explica, em certa medida, a forma de agir, de todo ser humano, quando enfrenta algo novo.
- 04) os verbos *excusarse, venir, saber e hacer* estão conjugados no mesmo tempo e no mesmo modo, ou seja, pretérito imperfeito do modo indicativo.
- 08) demonstra que os terapeutas, devido à sua grande experiência, conheciam, desde o começo, os problemas e as necessidades de seus pacientes.
- 16) contém a conjunção adversativa *aunque*, para explicar que tanto os terapeutas quanto os pacientes concordavam em que tinham que lutar contra as adversidades da vida.
- 32) demonstra a grande sensibilidade que tinham os pacientes no momento de ir à clínica.



22 – A partir da leitura do primeiro e do segundo parágrafos do texto 1, assinale o que for correto.

- 01) Pesquisadores argentinos estudaram os efeitos do bom humor sobre a saúde mental.
- 02) Um provérbio chinês afirma que as pessoas devem rir, pelo menos, trinta vezes por dia para terem boa saúde.
- 04) Todas as pessoas bem-sucedidas na vida têm bom humor.
- 08) Há pesquisas científicas que relacionam o bom humor com a saúde.
- 16) Para Charles Chaplin, a melhor forma de aproveitar o dia era rir muito.
- 32) De acordo com estudos realizados, verificou-se que uma pessoa otimista tem muito mais possibilidades de alcançar seus objetivos do que pessoas que vêm a vida de forma negativa.
- 64) Para se conseguir boa saúde, é imprescindível exercitar o bom humor.

23 – De acordo com o texto 1, Mirtha Manno e Rubén Delauro

- 01) formam um casal de fonoaudiólogos e atores que dirigem as oficinas "La Risa y la Salud".
- 02) contam suas experiências como participantes de uma escola teatral.
- 04) estudaram os efeitos do bom humor na vida das pessoas e aplicam esses princípios no método RH.
- 08) afirmam que uma gargalhada é capaz de levar o organismo humano a produzir hormônios, os quais são importantes para a boa oxigenação dos tecidos e para ativar o sistema imunológico.
- 16) trabalham sobre uma hipótese muito difícil de ser comprovada objetivamente.
- 32) enfrentaram, durante mais de quatro anos, grandes dificuldades na tentativa de provar os efeitos benéficos do riso e do bom humor.
- 64) informam a população a respeito dos benefícios proporcionados pelo riso.

24 – A partir da leitura do texto 1, assinale o que for correto.

- 01) Mirtha e Rubén são chamados de "La dupla hazmerreír" pelos seus pacientes, pois esse apelido tem relação com a proposta que eles desenvolvem.
- 02) Mirtha e Rubén aplicam seu método RH para grupos de diferentes idades e profissões.
- 04) O tratamento RH realiza-se exclusivamente no âmbito das oficinas, embora, às vezes, os pacientes sejam convidados a participarem de caminhadas ecológicas.
- 08) Empresas preocupadas com a mudança de humor de seu pessoal contratam Mirtha e Rubén para aplicarem técnicas de motivação.
- 16) A falsa alegria pode prejudicar os bons resultados obtidos com o tratamento RH.
- 32) O tratamento RH terá melhores resultados quanto mais nova for a pessoa que o fizer.
- 64) Uma das atividades da escola é combinar as técnicas do método RH com caminhadas e passeios turísticos.

25 – O quarto parágrafo do texto 1 refere-se à experiência dos profissionais Mirtha e Rubén. De acordo com suas declarações, assinale o que for correto afirmar sobre os participantes.

- 01) Chegavam até Mirtha e Rubén para corrigirem os resultados da vida estressada que levavam.
- 02) Quando recém-chegavam, não confessavam o verdadeiro motivo de estarem lá.
- 04) Quanto mais preconceito tivessem com relação ao tratamento, mais desfrutavam posteriormente das sessões.
- 08) Sentiam-se envergonhados por terem de admitir que precisavam de ajuda para solucionar seu mau humor.
- 16) Ao conseguirem livrar-se do preconceito com que chegavam, uniam-se ao grupo, rindo francamente.
- 32) Após um breve período de tratamento, conseguiam rir de orelha a orelha, imitando Mirtha e Rubén.
- 64) Precisavam despojar-se de todos seus preconceitos para alcançarem os benefícios do tratamento e fazerem duradouros os seus efeitos.

26 – As seguintes alternativas apresentam reformulações de fragmentos do texto 1. Assinale as reformulações que conservem o valor semântico da frase original.

- 01) *...un día sin una sonrisa es un día perdido.* (linha 6) – Más vale reír que llorar.
- 02) *...chistes de mal gusto...* (linhas 8 e 9) – bromas sin ninguna gracia...
- 04) *Pero una vez despojados del prejuicio...* (linhas 30 e 31) – Pero cuando se deshacían del prejuicio...
- 08) *Al principio, la escena resulta artificial...* (linhas 51 e 52) – El principio de la representación es ser artificial...
- 16) *"...encarar la dura realidad con una buena cuota de humor es todo un mérito..."* (linhas 61 e 62) – Hacer frente a la severa realidad con una buena dosis de humor, es un gran valor...
- 32) *A tal punto se advierte la necesidad de cambiar el humor...* (linhas 57 e 58) – La necesidad de un cambio del humor es tan palpable...
- 64) *Mirtha y Rubén cuentan sus experiencias con una sonrisa de oreja a oreja.* (linhas 25 e 26) – Mirtha y Rubén describen sus vivencias con una tímida sonrisa.

Texto 2

Actitud mental positiva

Hace años, Henry Ford decidió desarrollar el ahora célebre motor conocido como V-8. Quería construir un motor con los ocho cilindros fundidos en un solo bloque. Dio instrucciones a los ingenieros en el sentido de que proyectaran semejante motor. Los ingenieros afirmaron como un solo hombre que era imposible fundir un bloque de motor de ocho cilindros en una sola pieza.

"Háganlo de todos modos", les dijo Ford.

"Pero es que no es posible", replicaron ellos.

"Pongan manos a la obra – les ordenó Ford – y sigan esforzándose hasta que lo consigan, no importa el tiempo que haga falta".

Los ingenieros pusieron manos a la obra. No tenían más remedio que hacerlo, si querían seguir perteneciendo al equipo de la Ford. Transcurrieron seis meses sin que lo lograsen. Transcurrieron otros seis meses y tampoco lo consiguieron. Cuanto más lo intentaban, tanto más "imposible" parecía.

A finales de año, Ford se puso en contacto con sus ingenieros. Una vez más, éstos le informaron de que no habían sido capaces de cumplir sus órdenes.

"Sigán trabajando – les dijo Ford –. Lo quiero y lo tendré".

¿Y qué ocurrió?

Pues que, como es lógico, fabricar el motor no era imposible en absoluto. El Ford V-8 se convirtió en el automóvil de éxito más espectacular en carretera, permitiendo a Henry Ford y a su empresa adelantarse a sus competidores más próximos, y éstos tardaron años en darles alcance. Ford utilizaba una ACTITUD MENTAL POSITIVA. Y esta misma capacidad la tiene usted a su disposición. Si la utiliza y vuelve el talismán por la cara adecuada, tal como hizo Henry Ford, podrá alcanzar también el éxito y convertir en realidad la posibilidad de lo improbable. Si sabe lo que quiere, podrá hallar el medio de conseguirlo.

Napoleón Hill; W. Clement Stone – *Actitud mental positiva: un camino hacia el éxito*. México: Ed. Grijalbo, 1986.

27 – Sobre o fragmento *Y esta misma capacidad la tiene usted a su disposición. Si la utiliza y vuelve el talismán por la cara adecuada, tal como hizo Henry Ford, podrá alcanzar también el éxito y convertir en realidad la posibilidad de lo improbable. Si sabe lo que quiere, podrá hallar el medio de conseguirlo* (linhas de 35 a 40), pertencente ao texto 2, é correto afirmar que

- 01) incentiva as pessoas a pensarem de forma positiva, como uma maneira de alcançarem sucesso e de conseguirem até aquilo que parece impossível.
- 02) foi uma lição aprendida pelos funcionários que trabalhavam na Ford e que jamais poderiam esquecer.
- 04) foi um conselho que Ford deu a seus funcionários e que pode ser interpretado como uma grande herança que o autor deixou à Humanidade.
- 08) ensina que a perseverança é o fator mais importante para alcançar o sucesso.
- 16) se transformou no slogan das empresas Ford.
- 32) sugere que, se as pessoas souberem o que desejam, poderão encontrar o caminho para consegui-lo.
- 64) demonstra que, para Henry Ford, não havia coisa alguma impossível de conseguir, pois ele enfrentava a vida com grande otimismo.

28 – A partir da leitura do texto 2, é possível afirmar que Henry Ford

- 01) dizia que o mais importante na vida era lutar para vencer, sem importar-se com os meios utilizados para obter os objetivos.
- 02) disse aos engenheiros que quem desejasse continuar trabalhando nas empresas Ford devia obedecer-lhe sem reclamar.
- 04) se esforçou muito para conseguir o patrimônio que tinha.
- 08) não desanimou perante as dúvidas demonstradas pelos funcionários.
- 16) disse a seus engenheiros que podiam tardar o tempo que fosse necessário para conseguirem o que ele estava pedindo.
- 32) conduzia suas empresas com verdadeira inteligência, rigidez e espírito de superação.
- 64) demonstrou, ao dizer *lo quiero y lo tendré* (linhas 25 e 26), que valia a pena continuar tentando para conseguir seu objetivo.

29 – A partir da leitura do texto 2, assinale o que for correto.

- 01) Os engenheiros comandados por Ford não compreendiam suas idéias e, por isso, não realizavam com êxito suas tarefas.
- 02) Após seis meses de trabalho, os engenheiros ainda não tinham conseguido construir o motor idealizado por Ford.
- 04) Henry Ford não admitia que os engenheiros desobedecessem às suas ordens e, graças a isso, a empresa sempre era líder no ramo automobilístico.
- 08) O Ford V-8 levou a indústria comandada por Henry Ford ao sucesso absoluto em termos de vendas e de lucros.
- 16) Ford antecipou-se a seus concorrentes com uma nova tecnologia em motores, o que transformou a empresa do mesmo nome em líder de motores econômicos.
- 32) O objetivo de Henry Ford era construir um motor de oito cilindros fundidos em uma só peça.
- 64) Graças à atitude mental positiva e à perseverança de Ford, foi possível construir o motor por ele idealizado.

30 – As palavras transcritas à esquerda, em cada alternativa, encontram-se no texto 2. Assinale a(s) alternativa(s) em que se apresenta uma tradução correta para essas palavras, sem alterar o significado da frase em que se encontram.

- 01) desarrollar (linha 1) – desenvolver
- 02) logran (linha 17) – tentaram
- 04) hallar (linha 40) – encontrar
- 08) adelantarse (linha 32) – vencer
- 16) tardaron (linha 33) – levaram
- 32) intentaban (linha 19) – projetavam
- 64) vuelve (linha 36) – transforme

FRANÇÊS

Texto 1

O texto abaixo refere-se a um teste proposto pelo site www.psychologie.org para avaliar o quanto uma pessoa é supersticiosa. Julien, um personagem fictício, respondeu o teste. Leia o questionário, observando as respostas dadas por Julien. Em seguida, responda as questões de 1 a 6.

Êtes-vous Superstitieux(se)?

Il paraît que cela porte malheur d'être superstitieux... Si vous n'avez pas peur de ranimer, simplement en les évoquant, toutes les craintes tapies au fond de votre inconscient; respirez un bon coup, croisez les doigts et mesurez à l'aide de ce test l'étendue de votre crédulité...

par Pierre d'Apremont

Bienvenue dans l'année du serpent. Cette année vous propose deux vendredis 13:

- (x) Ce sont pour vous des journées comme les autres, vous n'y attachez aucun intérêt particulier.
- () Vous évitez d'entreprendre quoi que ce soit d'essentiel ce jour-là.
- () Vous vous préparez au contraire à connaître un changement radical dans votre vie.

Dans la rue, une échelle vous barre la route:

- () Vous changez de trottoir.
- (x) Vous passez en dessous sans y prêter attention.
- () Vous la contournez soigneusement.

Une voyante propose de vous lire les lignes de la main:

- (x) Vous la laissez faire par simple curiosité.
- () Vous l'envoyez gentiment promener.
- () Vous refusez par peur qu'elle vous annonce des catastrophes.

Une voisine irascible pratiquant le vaudou vous jette un sort:

- (x) Aucune importance, les sorts vous les collectionnez.
- () Vous courez vous faire exorciser chez un marabout.
- () Tourmenté(e), vous vous interrogez sur la réalité de ces pratiques.

Texto adaptado, disponível em : <www.psychologie.org>.

21 – Assinale a(s) alternativa(s) que, em português, corresponde(m) a uma tradução possível para a palavra grifada, na frase "Bienvenue dans l'année du serpent".

- 01) boa sorte
- 02) boas novas
- 04) bem-vindo
- 08) bem-vindos
- 16) bem-vinda
- 32) bem-vindas

22 – Antes de começar o teste, o leitor é convidado a fazê-lo, desde que

- 01) seja supersticioso e esteja disposto a reviver medos do passado.
- 02) tenha tempo para conhecer melhor seu inconsciente.
- 04) seja franco ao responder o teste.
- 08) siga alguns passos, antes de iniciar o teste.
- 16) não tenha vergonha de se reconhecer como supersticioso.
- 32) não tenha medo de despertar seus temores interiores.
- 64) não tenha medo de sua própria credulidade inconsciente.

23 – No texto 1, três alternativas são dadas para cada item do questionário. Lendo-as, é correto afirmar que,

- 01) em cada item do questionário, predominam alternativas que revelam atitudes supersticiosas.
- 02) em cada item do questionário, duas alternativas correspondem a um comportamento supersticioso.
- 04) em cada item do questionário, apenas uma alternativa manifesta indiferença quanto às superstições.
- 08) no questionário, de uma forma geral, são mais numerosas as alternativas que revelam crença em superstições.
- 16) em cada item do questionário, não há um equilíbrio quantitativo entre alternativas que revelam crença em superstições e aquelas que veiculam atitudes de indiferença quanto a elas.
- 32) no questionário, de uma forma geral, não é possível reconhecer um padrão no conjunto das alternativas fornecidas.
- 64) no questionário, de uma forma geral, as alternativas que revelam indiferença quanto às superstições são menos numerosas.

- 24 – Lendo apenas as respostas assinaladas por Julien, pode-se afirmar que
- 01) ele não acredita em azar.
 - 02) ele age como um bom supersticioso.
 - 04) ele tem medo da má sorte e do azar.
 - 08) ele não leva as superstições a sério.
 - 16) ele é indiferente às situações e aos fatos ligados às superstições.
 - 32) ele acredita nas crenças populares e as respeita.
 - 64) ele não é supersticioso, mas tem medo de desafiar forças sobrenaturais.

- 25 – Considerando que o feminino de "superstitieux" é "superstitieuse", assinale a(s) alternativa(s) em que as palavras femininas terminadas em "-euse" tenham correspondentes masculinos terminados em "-eux".
- 01) studieuse, spatieuse, délicieuse
 - 02) chanteuse, nerveuse, courageuse
 - 04) courageuse, nerveuse, généreuse
 - 08) affreuse, fumeuse, vendeuse
 - 16) malicieuse, gracieuse, serveuse
 - 32) vaniteuse, présomptueuse, prétentieuse
 - 64) chaleureuse, curieuse, danseuse

- 26 – Assinale a(s) alternativa(s) que for(em) correta(s).
- 01) Na frase "Vous refusez par peur qu'elle vous annonce des catastrophes.", o pronome grifado tem função de objeto indireto.
 - 02) Na frase "Vous courez vous faire exorciser chez un marabout.", o pronome grifado tem função de objeto direto.
 - 04) Na frase "Vous vous préparez au contraire à connaître un changement radical dans votre vie.", o pronome grifado tem função de objeto indireto.
 - 08) Na frase "Aucune importance, les sorts vous les collectionnez.", o pronome grifado tem função de sujeito.
 - 16) Na frase "Ce sont pour vous des journées comme les autres...", o pronome grifado tem função de objeto direto.
 - 32) Na frase "Tourmenté(e), vous vous interrogez sur la réalité de ces pratiques.", o pronome grifado tem função de sujeito.

Comment peut-on prédire l'avenir grâce aux étoiles et planètes?

Sylvain Mercier

Si tu regardes ton horoscope du jour, je parie que tu vas faire "de belles rencontres" et que tu dois faire attention à "ne pas froisser ceux qui t'entourent" ou quelque chose dans ce goût-là. C'est le genre de messages délivrés par les dames soleil du monde entier. Mais il n'y a rien de scientifique là-dedans.

Comment font les astrologues pour prédire notre avenir? Ils observent le ciel, c'est-à-dire, la configuration des planètes, des étoiles et des éclipses et "traduisent" ensuite leurs observations en événements qui concernent directement les habitants de la Terre. Pour les astrologues, le destin de chaque être humain est écrit dans les astres. Si l'on veut connaître notre avenir, il suffit donc d'avoir la clef qui décryptera les messages qui nous concernent. Le problème, c'est que l'astrologie ne repose sur aucune base scientifique. On ne sait pas d'où viennent les interprétations diverses et variées des astrologues. L'astronomie a fait des progrès énormes depuis le Moyen Âge. Grâce à des télescopes comme Hubble, qui voit au fin fond de l'univers, on peut voir des étoiles et des trous noirs très lointains. Et pourtant, les astrologues modernes continuent d'utiliser les mêmes cartes du ciel qu'il y a mille ans. Car selon eux, le ciel reste celui qu'on voit à l'oeil nu par une belle nuit d'été. C'est un peu court, comme interprétation...

Texto disponível em:

<www.cybersciences-junior.org/questions/q3707.asp>.

- 27 – Lendo o texto 2, é correto afirmar que o autor
- 01) dá esclarecimentos sobre como os astrônomos predizem o futuro.
 - 02) defende a seriedade e o caráter científico da astrologia.
 - 04) faz críticas à astronomia e aos astrônomos.
 - 08) faz críticas à astrologia e aos astrólogos.
 - 16) faz críticas à astrologia e à astronomia.
 - 32) explica a relação entre astronomia e astrologia.
 - 64) põe em dúvida as previsões e os próprios princípios dos estudos astrológicos.

28 – No trecho "Ils observent le ciel, c'est-à-dire, la configuration des planètes, des étoiles et des éclipses et '**traduisent**' ensuite leurs observations en événements qui concernent directement les habitants de la Terre." (linhas de 09 a 13), o uso de aspas no verbo *traduire* pode ser interpretado como uma atitude, por parte do autor, de

- 01) desconfiança.
- 02) descrédito.
- 04) respeito.
- 08) credibilidade.
- 16) crítica.
- 32) medo.
- 64) ironia.

29 – Na frase "Et pourtant, les astrologues modernes continuent d'utiliser les mêmes cartes du ciel qu'il y a mille ans." (linhas de 24 a 26), a palavra grifada marca, com relação ao que foi dito anteriormente, uma idéia de

- 01) conclusão.
- 02) oposição.
- 04) condição.
- 08) simultaneidade.
- 16) posterioridade.
- 32) concessão.
- 64) anterioridade.

30 – Assinale a(s) alternativa(s) que comporta(m) frase(s) gramaticalmente negativa(s).

- 01) "Si tu regardes ton horoscope du jour, je parie que tu vas faire..." (linhas 01 e 02)
- 02) "...ne pas froisser ceux qui t'entourent..." (linhas 03 e 04)
- 04) "Mais il n'y a rien de scientifique là-dedans." (linhas 06 e 07)
- 08) "Pour les astrologues, le destin de chaque être humain est écrit dans les astres." (linhas 13 e 14)
- 16) "Le problème, c'est que l'astrologie ne repose sur aucune base scientifique." (linhas 17 e 18)
- 32) "On ne sait pas d'où viennent les interprétations diverses et variées des astrologues." (linhas de 18 a 20)
- 64) "Car selon eux, le ciel reste celui qu'on voit à l'oeil nu par une belle nuit d'été." (linhas 26 e 27)